Lista de Ejercicios: Análisis de Complejidad Algorítmica

I. Definición de Orden Asintótico: O, Ω , Θ

Universidad UNICAMP

- 1. Sejam f(n) e g(n) funções assintoticamente não-negativas. Usando a definição básica da notação Θ , mostre que a função $h(n) = \max\{f(n), g(n)\}$ pertence a $\Theta(f(n) + g(n))$.
- 2. É verdade que $2^{n+1} \in O(2^n)$? E $2^{2n} \in O(2^n)$?
- 3. Mostre que $n! \in o(n^n)$, $n! \in \omega(2^n)$ e $\log n! \in \Theta(n \log n)$.
- 4. Prove ou apresente um contra-exemplo para cada uma das afirmações abaixo.

```
    (a) se f(n) ∈ O(g(n)) então g(n) ∈ O(f(n))
    (b) f(n) + g(n) ∈ Θ(min(f(n), g(n)))
    (c) se f(n) ∈ O(g(n)) então 2<sup>f(n)</sup> ∈ O(2<sup>g(n)</sup>)
    (d) se f(n) ∈ O(g(n)) então g(n) ∈ Ω(f(n))
    (e) se h(n) ∈ o(f(n)) então f(n) + h(n) ∈ Θ(f(n))
```

5. João era um aluno de MC448 que gostava de implementar e testar os algoritmos vistos em aula. Ele percebeu que o algoritmo InsertionSort (Ordena-Por-Inserção) era bem eficiente para vetores com poucos elementos. Ele implementou então o seguinte algoritmo:

```
ALGORITMO-DO-JOAO(A, n)

1 se n \le 100

2 então InsertionSort(A, n)

2 senão MergeSort(A, n)
```

Pedro, um colega de João, sabia que o InsertionSort tinha complexidade de pior caso $\Theta(n^2)$ e concluiu que o algoritmo do João tinha complexidade $\Theta(n^2)$. João, por outro lado, afirmou que seu algoritmo tinha complexidade $\Theta(n \lg n)$. Quem está certo? Por quê?

- 6. Sejam T(n) e f(n) funções dos inteiros no reais.
 - a) O que significa "T(n) é O(f(n))"?
 - b) É verdade que $20n^3 + 10n \lg n + 5 \text{ é O}(n^3)$? Justifique.
 - c) É verdade que $\frac{1}{2}n^2$ é O(n)? Justifique.
 - d) O que significa "T(n) é $\Omega(f(n))$ "?
 - e) O que significa " $T(n) = n + \Omega(n \lg n)$ "?

7. Problem 1-1. Asymptotic Notation

For each of the following statements, decide whether it is *always true*, *never true*, or *sometimes true* for asymptotically nonnegative functions and. If it is *always true* or *never true*, explain why. If it is *sometimes true*, give one example for which it is true, and one for which it is false.

```
(a) f(n) = O(f(n)^2)

(b) f(n) + g(n) = \Theta(\max(f(n), g(n)))

(c) f(n) + O(f(n)) = \Theta(f(n))

(d) f(n) = \Omega(g(n)) and f(n) = o(g(n)) (note the little-o)

(e) f(n) \neq O(g(n)) and g(n) \neq O(f(n))
```

Lista de Exercícios sobre Ordem de Complexidade

- 8. O que significa dizer que uma função g(n) é O(f(n))?
- 9. Indique se as afirmativas a seguir são verdadeiras ou falsas e justifique a sua resposta:

```
a. 2^{n+1} = O(2^n).
b. 2^{2n} = O(2^n).
```

c. É melhor um algoritmo que requer 2ⁿ passos do que um que requer 10n⁵ passos.

```
d. f(n) = O(u(n)) e g(n) = O(v(n)) => f(n) + g(n) = O(u(n) + v(n))
e. f(n) = O(u(n)) e g(n) = O(v(n)) => f(n) - g(n) = O(u(n) - v(n))
```

- 10. Suponha um algoritmo A e um algoritmo B com funções de complexidade de tempo a(n) = n^2 n + 549 e b(n) = 49n + 49, respectivamente. Determine quais são os valores de n pertencentes ao conjunto dos números naturais para os quais A leva menos tempo para executar do que B.
- 11. Defina um Tipo Abstrato de Dados *TMatriz*, para representar matrizes quadradas de tamanho n. Implemente as operações para somar e multiplicar 2 matrizes. Explique qual é a ordem de complexidade dessas duas operações. Se você tivesse a opção de utilizar um algoritmo exponencial O(2^n) para multiplicar duas matrizes, qual algoritmo você iria preferir? Justifique. Qual seria a modificação necessária em seu tipo abstrato de dados para representar matrizes genéricas com dimensões (m,n)? Nesse caso, qual seria a ordem de complexidade para multiplicar 2 matrizes: (m,n) * (n, k)?
- 12. O Casamento de Padrões é um problema clássico em ciência da computação e é aplicado em áreas diversas como pesquisa genética, editoração de textos, buscas na internet, etc. Basicamente, ele consiste em encontrar as ocorrências de um padrão P de tamanho m em um texto T de tamanho n. Por exemplo, no texto T = "PROVA DE AEDSII" o padrão P = "OVA" é encontrado na posição 3 enquanto o padrão P="OVO" não é encontrado. O algoritmo mais simples para o casamento de padrões é o algoritmo da "Força Bruta", mostrado abaixo. Analise esse algoritmo e responda: Qual é a função de complexidade do número de comparações de caracteres efetuadas no melhor caso e no pior caso. Dê exemplos de entradas que levam a esses dois casos. Explique sua resposta!

```
#define MaxTexto 100
#define MaxPadrao 10
/* Pesquisa o padrao P[1..m] no texto T[1..n] */
void ForcaBruta( char T[MaxTexto], int n,
                  char T[MaxPadrao], int m)
    int i, j, k;
    for( i = 0; i < n - m + 1; i++)
         k = i;
         j = 0;
         while ( ( j \le m ) && ( T[k] == P[j] ) )
              j = j + 1;
              k = k + 1;
         if (j > m)
              printf("Casamento na posicao %d",i);
             break:
    }
```

13. Considere que você tenha um problema para resolver e duas opções de algoritmos. O primeiro algoritmo é quadrático tanto no pior caso quanto no melhor caso. Já o segundo algoritmo, é linear no melhor caso e cúbico no pior caso. Considerando que o melhor caso ocorre 90% das vezes que você executa o programa enquanto o pior caso ocorre apenas 10% das vezes, qual algoritmo você escolheria? Justifique a sua resposta em função do tamanho da entrada.

Demostración de Complejidad, PUC-Rio

14. Considerar las siguientes Funciones

```
(a) 10.n^{\pi}
```

- (b) $\log n$
- (c) $\log(n^2)$
- (d) $0.005.n^{0.00001}$
- (e) 1000. $(\log n)^2$
- (f) $30.n^3.\log n$
- (g) $50.n.\log^2 n$
- (h) $(\log n)^{\log n}$
- (i) $\frac{n}{\log n}$
- (j) 70.n
- (k) $\log \log n$
- (1) $(1.5)^{\log^2 n}$
- (m) $90.n^2 \cdot \log n + n^3 \cdot \log n$
 - · Coloque las funciones de arriba en orden de crecimiento Asint**ú**co, i.e. Valor cuando $n \to \infty$.
 - Agrupar aquellas funciones por su respectivo Orden O, Ω, Θ .

- 15. ¿Qué significa que una función g(n) es O(f (n)).
- 16. ¿Qué significa que una función g(n) es $\Theta(f(n))$.
- 17. ¿Qué significa que una función g(n) es $\Omega(f(n))$.
- 18. Supongamos un algoritmo A y un algoritmo B con funciones de complejidad de tiempo $a(n) = n^2 n + 549 \text{ y } b(n) = 49 n + 49$, respectivamente. Determine cuáles son los valores de n pertenecientes al conjunto de los números naturales para los cuales A tiene menor tiempo para ejecutar que B.
- 19. Exprese una función $10n^3 5n^2 10n + 3$ en términos de notación Θ .
- 20. ¿Es verdad que $2n^3 + 5 = \Theta(n^3)$? Explique.
- 21. Dos algortimos A y B poseen complejidad n^5 y 2^n respectivamente. ¿Usted utilizará el algoritmo B en lugar de A, en que caso? Explicar
- 22. Cuál es el orden de complejidad en el peor caso de:
 - (a) 2n + 10
 - (b) (1/2)n(n+1)
 - (c) $n + \sqrt{n}$
 - (d) n/1000
 - (e) $(1/2)n^2$
 - (f) $(1/2)n^2 3n$
- 23. ¿Cuáles son las magnitudes físicas que influencian la eficiencia de tiempo de un algoritmo en la práctica?
- 24. Explique qué tipos de problemas o algoritmos suelen tener complejidad del orden de n log n y cómo los identificamos.
- 25. ¿Qué problemas suelen tener complejidad del orden de $\log n$?
- 26. ¿Cuáles son los problemas que suelen ser exponenciales?
- 27. Escribir las siguientes funciones en notación O.
 - (d) $3n^3 + 20n^2 \log n$
 - (b) $3n^n + (5)2^n$
 - (c) $(n-1)^n + n^{(n-1)}$
 - (d) $4n + 2n\log n$
 - (e) 34

- 28. Verdadero o Falso, Justificar
 - (a) $(\log n)^{100} = O(n^{\varepsilon}), \forall \varepsilon > 0.$
 - (b) $2^{n+1} = O(2^n)$.
 - (c) Se $g(n, m) = m \log_d n$ onde d = [m/n + 2]

([x] é o menor inteiro maior que x),

$$m = O(n^2)$$
, então $g(n, m) = O(m^{(1+\varepsilon)}) \ \forall \varepsilon > 0$.

- 29. Usando la definición de O, pruebe formalmente los siguientes enunciados
 - (a) $2\sqrt{n} + 6 = O(\sqrt{n})$ —
 - (b) $n^2 = \Omega(n)$
 - (c) $\log_2(n) = \Theta(\ln(n))$
 - (d) 4^n no es $O(2^n)$.

[Se espera para cada parte, una prueba rigurosa (pero breve), usando la definici
ó de O, Ω y Θ]

- 30. Busca dos funciones f(n) y g(n) que satisfagan las siguientes relaciones. Si no existen tales f(n) y g(n), explica brevemente por qué. [P2, HW2, Leitert, Summer 2017, Kent]
 - (a) $f(n) \in O(g(n))$ y $f(n) \notin \Theta(g(n))$
 - (b) $f(n) \in \Theta(g(n))$ y $f(n) \in O(g(n))$ (c) f(n)
 - $\in \Theta(g(n)) \text{ y } f(n) \notin O(g(n)) \text{ (d) } f(n) \in \Omega(g(n))$
 - $y f(n) \notin O(g(n))$
- 31. Sejam f(n) e g(n) funções assintoticamente não-negativas. Usando a definição básica da notação Θ , mostre que a função $h(n) = \max f(n)$, g(n) pertence a $\Theta(f(n) + g(n))$.
- 32. Mostre que para quaisquer constantes a, b onde b > 0 temos que $(n + a)^b$ Pertenece $\Theta(n^b)$.
- 33. É verdade que $2^{n+1} \in O(2^n)$? E $2^{2n} \in O(2^n)$?
- 34. Explique por que a afirmação "o tempo de execução do algoritmo A é pelo menos $O(n^2)$ " não faz sentido.
- 35. Mostre que n! o(n!), n! w(2!) e $\log n!$ $\Theta(a \log n)$. Não utilize a aproximação de Stirling.
- 36. Prove ou apresente um contra-exemplo para cada uma das afirmações abaixo.
 - (e) se $f(n) \in O(g(n))$ então $g(n) \in O(f(n))$
 - (b) $f(n) + g(n) \in \Theta(\min(f(n), g(n)))$
 - (c) se $f(n) \in O(g(n))$ então $2^{f(n)} \in O(2^{g(n)})$
 - (d) se $f(n) \in O(g(n))$ então $g(n) \in (f(n))$
 - (e) se $h(n) \in o(f(n))$ então $f(n) + h(n) \in \Theta(f(n))$

II. Calcular la Complejidad de los Algoritmos (Scripts de Código)

1. Obtenha como função de n a melhor análise de complexidade possível para os dois pseudo-codigos apresentados abaixo [Laber p1, 26/06/2007, PUC-Rio]

```
(a)
 Pseudocodigo-1
 soma \leftarrow 0
 for i \leftarrow 1 to n do
      for j \leftarrow 1 to n^2 do
           soma + +
           aux \leftarrow soma
           while aux > 1 do
                 aux \leftarrow aux/2
           end while
      end for
 end for
(b)
Pseudocodigo-2
soma \leftarrow 0
for i \leftarrow 1 to n do
      for j \leftarrow 1 to n^3 do
            soma \leftarrow soma + 2
            aux \leftarrow soma
            while aux \ge 1 do
                  aux \leftarrow aux/2
            end while
      end for
end for
```

2. Obtenha como função a melhor análise de complexidade possível para os dois pseudocódigos apresentados abaixo. [Laber p1, 24/04/2007, PUC-Rio]

```
\begin{array}{c} t \leftarrow 0 \\ Cont \leftarrow 1 \\ \textbf{for } (i=1; i \leq n; i++) \ \textbf{do} \\ Cont \leftarrow 2*Cont \\ \textbf{end for} \\ \textbf{while } Cont \geq 1 \ \textbf{do} \\ Cont \leftarrow Cont/2 \\ \textbf{for } (j=1; j \leq n; j++) \ \textbf{do} \\ t++ \\ \textbf{end for} \\ \textbf{end while} \end{array}
```

3. Calcule a complexidade, no pior caso, do fragmento de codigo abaixo:

```
Pseudocodigo-1

int i, j, k;

for (i = 0; i < N; i + +) do

for (j = 0; j < N; j + +) do

R[i][j] = 0;

for (k = 0; k < N; k + +) do

R[i][j] + A[i][k] * B[k][j];

end for

end for
```

4. Calcule a complexidade, no pior caso, do fragmento de codigo abaixo:

```
Pseudocodigo-2

int i, j, k, s;

for (i = 0; i < N \quad 1; i + ) do

for (j = i + 1; j < N; j + +) do

for (k = 1; k < j \quad 1; k + ) do

s = 1;

end for

end for
```

5. Calcule a complexidade, no pior caso, do fragmento de codigo abaixo:

```
Pseudocodigo-3

int i, j, s;

for (i = 0; i < N \ 1; i_+ +) do

for (j = 1; j < 2*N; j + +) do

s = s + 1;

end for

end for
```

6. Obter uma equação matemática relativa a uma análise do melhor e melhor caso do fragmento de código abaixo:

```
Pseudocodigo-1

for (i = 0; i < N; i = i + 2) do

for (j = N \quad i; j \ge 0; j) do

if (V[i] < V[j]) then

printf(i)

end if

end for

end for
```

- 7. Escreva um algoritmo eficiente que procure por um dado número em vetor ordenado. Quais são sua funçã de custo e ordens de complexidade O e Ω ?
- 8. Supongamos que disponemos de la siguiente definició de tipo:

```
CONST n = ...;
TYPE vector = ARRAY [1..n] OF INTEGER;
```

Consideramos entonces los procedimientos y funciones siguientes:

```
PROCEDURE Algoritmo (VAR a:vector)

for (i = 0; i < N; i = i + 2) do

for (j = N \quad i; j \ge 0; j - \ldots) do.

if (V[i] < V[j]) then

printf("%d",i);

end if

end for
end for
```

- 9. Considere os pseudo-códigos abaixo. . [Laber p1, 27/06/2011, PUC-Rio]
 - a) Faça a análise assintótica do procedimento abaixo, ou seja, determine uma função f(n) tal que $T(n) = \theta(f(n))$

```
\begin{array}{c} \text{Pseudo1} \\ \text{t} \leftarrow 0 \\ \text{Cont} \leftarrow 1 \\ \textbf{Para} \quad \text{i=1 at\'e n} \\ \text{Cont} \leftarrow \text{cont} + 1 \\ \textbf{Fim Para} \\ \textbf{Enquanto} \quad cont \geq 1 \\ \text{Cont} \leftarrow \text{cont} / 2 \\ \text{Para} \quad j = 1 \text{ a } n \\ t + + \\ \text{Fim Para} \\ \textbf{Fim Enquanto} \end{array}
```

b) Faça a análise assintótica do procedimento abaixo, ou seja, determine uma função f(n) tal que $T(n) = \theta(f(n))$

```
\mathbf{t} \leftarrow 1
\mathbf{Enquanto} \ t < n
t \leftarrow 2t
\mathbf{Para} \ i = 1 \ \mathbf{a} \ t
\mathbf{cont} \leftarrow 0
\mathbf{Fim} \ \mathbf{Para}
```

Pseudo2

Fim Enquanto

10. Considere os pseudo-códigos abaixo. [Laber p1, 03/10/2011, PUC- Rio] Faça uma análise assintótica de pior caso do trecho de código abaixo em função de m e n. Quanto mais justa a análise maior a pontuação. Assuma que a função rand(m) devolve, em tempo O(log m), um número aleatório do conjunto {1, ..., m}.

```
\begin{array}{l} cont \leftarrow 0 \\ \text{For } i := 1 \text{ to } n \\ \quad a \leftarrow rand(m) \\ \text{If } cont \leq m \\ \quad \text{For } j := 1 \text{ to } a \\ \quad \text{cont } ++ \\ \quad \text{End For} \\ \text{End if} \\ \text{End For} \end{array}
```

11. Obtenha como função de *n* a melhor análise de complexidade possível para o pseudocódigo apresentado abaixo. [Laber p1, 24/04/2007, PUC- Rio]

```
Pseudo-Código-2
Cont \leftarrow 0
\mathbf{Para} \quad \mathbf{i}{=}1 \text{ até n}
Aux \leftarrow \mathbf{i}
\mathbf{Enquanto} \text{ Aux} \geq 0 \text{ e Cont} < n^{3/2}
Cont ++
Aux - -
\mathbf{Fim} \text{ Enquanto}
\mathbf{Fim} \text{ Para}
```

12. Analise a complexidade do pseudo código abaixo. [Laber p1, 18/12/2007, PUC-Rio]

```
\begin{array}{ll} \mathbf{Para} & i=1 \text{ até } n \text{ faça} \\ & \mathbf{Para} & j=1 \text{ até } n^2 \text{ faça} \\ & k \leftarrow 1 \\ & \mathbf{Enquanto} \ k < n \\ & k \leftarrow 2*k \\ & \mathbf{Para} \quad \ell=1 \text{ até } k \text{ faça} \\ & \mathbf{Print} \text{ 'Hello''} \end{array}
```

13. Análise em função de N a complexidade de tempo o procedimento. [Laber pf, 06/12/2010, PUC- Rio]

```
\begin{aligned} \operatorname{Proc1}(N) & & & & & & & \\ & & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ &
```

III. Diseñar el seudocodigo y analizar su complejidad

Universidad de Kent

1. Use Binary Search to search for the numbers 2, 43, and 70 in the sequence:

2 5 11 17 19 21 26 33 39 43 51 65 79 88 99

Show for each iteration which item is selected and which part of the sequence remains.

- 2. Suppose you are given an array A of n distinct and sorted numbers that has been circularly shifted k positions to the right. For example, {35, 42, 5, 15, 27, 29} is a sorted array that has been circularly shifted k = 2 positions, while {27, 29, 35, 42, 5, 15} has been shifted k = 4 positions.
 Suppose you know what k is. Give an O(1) time algorithm to find the largest number in A.
 Suppose you do not know what k is. Give an O(log n) time algorithm to find the largest number in A.
- 3. You have given two sorted arrays A and B of size n, respectively. Find the median of the two sorted arrays, i. e., of $A \cup B$. The overall run time complexity should be $O(\log n)$
- 4. Rank the following functions by order of growth. That is, find an arrangement $f1, f2, \ldots$ of the functions satisfying $f1 \in O(f2)$, $f2 \in O(f3)$, . . . Partition your list into equivalence classes such that functions fi and fj are in the same class if and only if $fi \in \Theta(fj)$.

$$\left(\sqrt{2}\right)^{\log n}$$
 n^2 $n!$ $\left(\frac{3}{2}\right)^n$ $\log^2 n$

$$4^{\log n}$$
 n 2^n $n \log n$ $2^{2^{n+1}}$

Universidad UFOP Lista de Exercícios sobre Limite Inferior

- 5. Considere um arranjo A com n elementos não ordenados. O problema é achar o maior valor dentre estes n elementos.
 - (a) Apresente um algoritmo ótimo para resolver esse problema. Implemente o seu algoritmo, ou.
 - (b) Apresente um algoritmo para resovler esse problema. Qual é a função de complexidade desse algoritmo no melhor, pior caso, e no caso médio?
- 6. Considere um arranjo A com n elementos não ordenados. O problema é achar o maior e o menor valor dentre estes n elementos.
 - (c) Apresente um algoritmo ótimo para resolver esse problema. Implemente o seu algoritmo, ou.
 - (d) Apresente um algoritmo para resolver esse problema. Qual é a função de complexidade desse algoritmo no melhor, pior caso, e no caso médio?
- 7. Considere um arranjo A com n elementos não ordenados. O problema é achar o maior e o segundo maior valor dentre estes n elementos.
 - (e) Apresente um algoritmo ótimo para resolver esse problema. Implemente o seu algoritmo, ou.
 - (f) Apresente um algoritmo para resovler esse problema. Qual é a função de complexidade desse algoritmo no melhor, pior caso, e no caso médio?
- 8. São dados 2n números distintos distribuídos em dois arranjos A e B, cada um com n elementos ordenados, tal que: A[0] < A[1] < ... < A[n-1] e B[0] < B[1] < ... < B[n-1]. O problema é achar o nésimo maior número dentre estes 2n elementos.
 - (a) Apresente um algoritmo ótimo para resolver esse problema. Implemente o seu algoritmo, ou.
 - (b) Apresente um algoritmo para resovler esse problema. Qual é a função de complexidade desse algoritmo no melhor, pior caso, e no caso médio?